FASCÍCULO 14.º **AVULSO: 2$50**

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAIS DE 2 LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA FACÍLIMA E COMPLETA APRENDIZAGEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA INTERNACIONAL

EDIÇÃO DO
PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA DO JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.º
LISBOA — 1953

Portugala Instituto de Esperanto

Consultório dos assinantes

No presente fascículo iniciamos o «Consultório dos assinantes», onde se responderá às preguntas que sôbre todos os assuntos relacionados com o idioma internacional, nos sejam dirigidas. As respostas são absolutamente gratuitas, e os assinantes só terão de enviar-nos um sêlo de $40, quando queiram que lhes remetamos esclarecimentos que, pela sua largueza ou índole, não possam ser publicados nestas páginas.

M. H. Simões, Angra do Heroismo — A mais importante e interessante associação internacional de esperantistas é, em nossa opinião, pela sua organização, objectivos, editorial, custo de inscrição e extensão, a Sennacieca Asocio Tutmonda, a que nos referimos desenvolvidamente na capa do fascículo n.º 11. A-pesar-de perseguida na Rússia Soviética e nos países onde vigoram sistemas políticos semelhantes ao da U. R. S. S., como Alemanha, Itália, Bulgária, etc., a S. A. T. é a associação esperantista que mais filiados reune.

"Nova Chave de Esperanto"

Por alvitre de vários camaradas, entre os quais Silveira Santana, de Faro, que foi o primeiro a escrever-nos sôbre o assunto, na «Nova Chave de Esperanto» — que, conforme anunciámos, no fascículo anterior, estava pronta para dar entrada na tipografia — vamos substituir o vocabulário Esperanto-Português pelo de Português-Esperanto. Esta modificação acarretará, como compreenderão, um atraso imprevisto na publicação da referida obra, atraso, porém, que — estamos convencidos — será largamente compensado pelos benefícios que ao Esperantismo reportará a substituição a que aludimos.

Novos assinantes

Conseguiram-nos novos assinantes os nossos amigos Isidro Vieira, de Albufeira (2); Hermínio de Carvalho, Ponta Delgada (2); Leopoldo Gonçalves Fernandes, Porto (1); João Augusto Baptista, Tôrres Vedras (1); Afonso Canelas Furtado, Portimão (1); M Mateus Gouveia, Funchal (1); Fernando M. Barbosa, Pôrto (1); José Duarte de Oliveira, Aljezur (1); António Júlio Machado, Coimbra (1).

O movimento esperantista em Portugal

Na Ilha da Madeira

No dia 1 de Junho, a Sociedade Esperantista Madeirense «Atlantika Perlo», do Funchal, inaugurou, nesta cidade, a sua nova sede, à calçada do Pico, 63.

SÉTIMA LIÇÃO

TEMPOS COMPOSTOS DO VERBO ESTI

O verbo esti, que é, em Esperanto, o único *auxiliar*, conjuga-se, nos tempos compostos, consigo mesmo. Todavia, estas formas compostas são de emprêgo raro, pois quási sempre basta a forma simples.

Modo Indicativo

PRETÉRITO INDEFINIDO		MAIS QUE PERFEITO	
Mi estas estinta	Eu tenho sido	**Mi estis estinta**	Eu tinha sido
Vi estas estinta	Tu tens sido		
Li, ŝi, ĝi estas estinta	Êle ou ela tem sido	FUTURO	
Ni estas estintaj	Nós temos sido		
Vi estas estintaj	Vós tendes sido		
Ili estas estintaj	Êles têm sido	**Mi estos estinta**	Eu terei sido

Modo Condicional

PRETÉRITO

Mi estus estinta — Eu teria sido

Modo Imperativo

PRETÉRITO

Estu estinta — Tenha sido

Modo Conjuntivo

PRETÉRITO		MAIS QUE PERFEITO	
Mi estu estinta	Que eu tenha sido	**Mi estu estinta**	Que eu tivesse sido

Modo Infinitivo

PRETÉRITO

Esti estinta — Ter sido

Modo Particípio

PRESENTE		PRETÉRITO		FUTURO	
Estanta	Estando	**Estinta**	Tendo sido	**Estonta**	Que deve ser

PREPOSIÇÃO DEPOIS DO PASSIVO

Em português, o complemento da voz passiva forma-se com as palavras *de* e *por*.

Ex.: Essa chávena é feita *da* mais fina porcelana.
A vossa casa está coberta *de* telhas.
Os bons alunos são amados *pelos* mestres.
Os feiticeiros têm sido desmascarados *pela* ciência.

Em Esperanto, êste complemento é assinalado por:

el se se trata da matéria;
per » » do meio;
de » » do agente activo.

Ex.: *Tiu vazo estas farita* **el** *plej delikata porcelano.*
Via domo estas kovrita **per** *teguloj.*
La bonaj lernantoj estas amataj **de** *siaj instruistoj.*
La sorĉistoj estas senmaskigitaj **de** *la scienco.*

1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de côr)

Velai pelo acento e fixai a atenção nas expressões correntes (em *itálico*). Não passeis a outro exercício, sem poderdes repetir êste texto, fàcilmente, com o livro fechado.

Ĉe la doganejo

Paŭlo parolas

— Bonvolu kontroli mian kofron, *mia vagonaro estas tuj forveturonta.*

— Ne, sinjoro. Estas nur ne novaj vestaĵoj kaj tualeta ilaro. Cetere, *mi ne estas fumanto.*

— Sed, sinjoro, *plenumu dece vian oficon* kaj *ne tiel malordigu* mian kofron!

— *Mi prave plendas,* sinjoro, kaj mi petas vin fariĝi pli ĝentila. Mi ja estas nek fripono, nek fraŭdanto, nek kontrabandisto!

Doganoficisto parolas

— Ĉu estas en via kofro io, *pro kio vi devus pagi* doganimposton? Ĉu tabako?

— Malŝlosu vian kofron, por ke mi konstatu, ĉu via diro estas ĝusta.

— Se vi volas plendi, iru al la oficejo direktora.

— Trankviliĝu, sinjoro. *Mi ja ne intencis ofendi vin.* Via kofro estas kontrolita kaj vi povas iri for.

2. — TEMA

Estudai a página 175, com a qual se relacionam as palavras em *itálico*. Os números remetem os alunos para as páginas onde se encontra a explicação de certas dificuldades.

Se êste nosso camarada italiano *fôsse* [73] esperantista, teria certamente deixado a Itália [48] mais cedo. — O *passado* (o tempo que foi) não [55] voltará nunca mais. — Empreguemos [78] bem o *presente* (o tempo que é). — O *futuro* (o tempo que será) pertence aos trabalhadores. — Depois de eu ter viajado [109-120] tôda a noite [86], cheguei a Praha (Praga). — O pedreiro caído [108] dum telhado, ontem à noite, faleceu, esta manhã [69], no [116] hospital. — Os preguiçosos não são respeitados pelos seus [80] patrões. — O ninho dêste pássaro é feito *de* pênas e palhas. — Êste jornal operário é escrito (compor: *verki*) por operários.

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Corrigi esta frase, que contém 6 erros. Explicações, nas págs. 157, 73, 86 e 78.

Mi havas skribinta leterojn al miaj geamikoj por ke ili venas al ni, venonta dimanĉo, sed ili ne havas doninta respondon kaj mi ne scias, se ili venos.

EXERCÍCIOS

VOCABULÁRIO

(Traduzi cada palavra, por escrito, lendo-a em voz alta)

Veturiloj. — SURTERAJ VETURILOJ : *Senmotoraj veturiloj:* puŝveturileto, portlito, glitveturilo, dusida kaleŝo, fiakro, infanveturilo, omnibuso, ŝarĝveturilo, ĉaro, barelĉaro, biciklo. *Motorveturiloj:* vagonaro, lokomotivo, tendro, vagono, aŭtomobilo, motorbiciklo, tramveturilo, aŭtobuso.

SURAKVAJ VETURILOJ : barko, boato, ŝipo, velŝipo, vaporŝipo, gondolo, pramo, floso, kurierŝipo, transatlantika ŝipo, kirasŝipo, krozŝipo, torpedŝipo, submara ŝipo.

TRAAERAJ VETURILOJ : aerostato, balono. *Flugmaŝinoj:* direktebla balono, aerŝipo, aeroplano, monoplano, biplano.

VETURGISTOJ : kondukisto, fiakristo, motoristo, tramdirektisto, direktilisto, piloto, marveturanto, aerveturanto.

Expressões que não devemos confundir

Kuŝi	Jazer, estar estendido, deitado, repousar (em sentido genérico, diz-se de tudo que está assente sôbre a sua base, mais larga).
Stari	Estar de pé, na posição vertical (de modo geral, usa-se quando a altura excede a base).
Kvieta	Quieto, tranqüilo, calmo (estado físico dos sêres).
Trankvila	Tranqüilo, calmo, sem inquietude (no sentido moral).
Lango	Língua (órgão).
Lingvo	Língua, idioma falado ou escrito.
Lui	Alugar, tomar de aluguer. *Luanto,* inquilino.
Luigi	Alugar, dar de aluguer. *Luiganto,* proprietário, senhorio.
Karto	Carta (geográfica), mapa.
Letero	Carta, epístola (correspondência).
Litero	Letra, caracter de escrita. *Preslitero,* caracter tipográfico.
Bilo	Letra comercial.
Majstro	Mestre na sua arte, ciência ou profissão.
Mastro	Dono, patrão.
Masto	Mastro.

Modêlo de tradução

VAIDADE ETERNA

— Que idade tendes, bom velho?

— Noventa e oito anos.

— Uma idade soberba! Sois, pois, certamente, o mais velho habitante da aldeia?

— A dizer a verdade, quem o é, é minha mulher, mas eu tenho mêdo de afirmá-lo, porque se ela o soubesse, matar-me-ia com pancadas.

Tradukmodelo

ETERNA VANTECO

— Kiom da jaroj vi havas, bona maljunulo?

— Jam naŭdek-ok.

— Belega aĝo! Do sendube vi estas la plej maljuna loĝanto de la vilaĝo?

— Verdire, mia edzino estas tiu, sed mi ne kuraĝas eldiri tion, ĉar se ŝi scius, ŝi mortbatus min.

4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai a página 161, como tem sido aconselhado. Lede, em voz alta, cada uma das preguntas, e respondei, com o livro fechado.

Kion oni demandis al la knabo? — Ĉu li respondis? Kial? — Kion ordonis la reĝino al la «Voĉo-de-la-Reĝino»? — Kiamaniere la knabo parolis al ŝi? — Ĉu la rakonto amuzis la «Voĉo-de-la-Reĝinon»? — Ĉu la ĉambro estis silenta? — Ĉu la juĝotoj estas gefratoj?

5. — VOCABULÁRIO

Traduzi, por escrito, os vocábulos da página 177: *Veturiloj.* Tomai nota, no caderno, das palavras mais difíceis.

6. — TEMA

As palavras em *itálico* relacionam-se com as *Expressões que não devemos confundir*, da página 177. Os números juntos indicam as páginas em que se esclarecem as dificuldades.

Franqueia a tua *carta* para o estrangeiro com um sêlo de 1$75. — A cidade *estende-se* ao [110] pé da montanha, e o monumento à memória de *(memore de)* Francisco Ferrer *ergue-se* na praça principal. Quando se envia um telegrama em Esperanto, a gente (*oni*) substitui os acentos (sinais por cima) pela *letra h.* — O mar *acalma-se* [99]. — Que azar! O meu *patrão* despediu-me e o meu senhorio anuncia-me (informa-me) que vai aumentar-me a renda em *(po)* [86] dois mil francos por ano (adv.). — Os Esperantistas chamam a Zamenhof o «Mestre».

7. — PALAVRAS CRUZADAS

1				
2				
3				
4				
5				

1. Individuo vojaĝanta sur maro (sen finaĵo).
2. Naciano apartenanta al iu sudeŭropa lando.
3. Sinsekvo de pafoj kaŭzataj ekzemple de mitralilo (sen finaĵo).
4. Birdeto tre konata de kamparanoj (sen finaĵo).
5. Unu el la kvar ĉefaj geografiaj direktoj.

Registai, cuidadosamente, os termos novos que encontrardes.

PRAKTIKA FRAZARO (1)

(FRASES USUAIS)

PRI ESPERANTO

A, esperantisto; B, skeptikulo

A. — Bonan tagon, amiko, jam de longe mi ne vidis vin.

B. — Bonan tagon, mi tre ĝojas renkonti vin. Sed kion signifas tiu ĉi verda stelo ĉe via butontruo?

A. — Ĝi estas la insigno de la esperantistoj.

B. — De la esperantistoj!... Ĉu vi, kara amiko, estas partiano de tiu absurda afero, kiun oni nomas lingvo internacia?

A. — Jes. Ĉu tio mirigas vin?

B. — Kompreneble. Mi ja konas vin, kiel saĝan, inteligentan homon.

A. — Ĉu vi do kredas, ke nur sensaĝuloj povas interesiĝi pri lingvo internacia?

B. — Ho, tion mi ne diris, sed mi opinias, ke ĝi estas belega utopio.

A. — Kial do utopio?

B. — Estas klare! Jen: Kiu civilizita popolo iam konsentos forlasi sian gepatran lingvon kaj uzi anstataŭe ian artefaritan lingvon?

A. — Neniu...

B. — Jen do, vi mem konfesas tion. Mia unua argumento detruis vian tutan hipotezon.

A. — Tute ne. Atendu, ke mi finu, mia kara. Neniu popolo forlasos sian lingvon, ĉar Esperanto estas nur akcesora lingvo, uzota nur kun alilanduloj, kiuj ne scias nian lingvon.

B. *(ironie)* — Tre ĝentilaj estas la esperantistoj, ke ili permesas al la naciaj lingvoj vivi. Sed ŝajnus al mi pli bone, se ĉiuj popoloj lernus nian francan lingvon jam parolatan de milionoj kaj milionoj da homoj.

A. — Jes, ni francoj povas tion deziri; sed angloj, germanoj, rusoj k. t. p. opinias, ke ilia gepatra lingvo havas la saman rajton. Kiu decidos? Kiu elektos?

B. — Efektive, ne estus tre facile kontentigi ĉiujn.

A. — Krom tio, ĉu vi konas multe da alilanduloj, kiuj tute korekte kaj facile parolas francan lingvon? Nia lingvo estas por ili tre malfacila.

B. — Sed diru, ĉu via Esperanto estas multe pli facila?

A. — La tuta gramatiko konsistas el 16 mallongaj reguloj, ĉiuj sen esceptoj, kaj ĉiu klera homo komprenas, sen antaŭa lernado, preskaŭ la tutan vortaron.

---

(1) Plejparto el tiu frazaro estas eltirita el *Praktika Frazaro* de A. Matthias.

B. — Tio ĉi ŝajnas al mi iom stranga. Sed la ĉefa malfacilaĵo devenos de la prononcado: ĉiu popolo elparolos la lingvon alimaniere.

A. — Por homoj el preskaŭ ĉiuj nacioj Esperanto estas pli facile elparolebla, ol iu ajn lingvo.

B. — Kiel ĝi estas ebla?

A. — Tute simple: Esperanto ne uzas sonojn malfacilajn por tiu ĉi aŭ tiu nacio, ekzemple la francajn *an, on, un, u, eu.* Plie, la akcento senescepte troviĝas sur la antaŭlasta silabo de ĉiu vorto.

B. — Mi konfesas, ke tio estas tre lerta ideo, ĉar per tiuj du reguloj, oni forigas la du ĉefajn malfacilaĵojn, kiuj malebligas la ĝustan elparoladon de fremdaj lingvoj. Tamen restos ankoraŭ diferenco en la parolmaniero de ruso, japano, franco aŭ germano.

B. — Jes, restas malgravaj diferencoj, sed ili absolute ne malhelpas la interkomprenon. Mi certe pli facile komprenas germanon aŭ anglon, parolantan esperante, ol mi komprenus lin parolantan france, eĉ post longa restado en nia lando.

B. — Senmoke, mi juĝas, ke ĉio ĉi estas vere interesa kaj mi eble, pro scivolo, aĉetos esperantan lernolibron.

A. — Se vi tion faros kaj atente tralegos la libron, mi vetas, ke vi fariĝos esperantisto.

B. — Kiu scias? Oni ne plu rajtas dubi pri io ajn, de kiam la homo flugas kiel birdo.

A. — Vi estas prava. Plie, se vi estas vera pacifisto — t. e. se vi deziras la fratan alproksimiĝon de la popoloj...

B. *(vigle)* — Kompreneble, ke mi estas tia, kaj ke mi deziras tion. Ĉu vi iam dubis pri tio?

A. — Ne, tute ne. Mi nur intencis diri, ke dank'al alpreno kaj praktikado de komuna lingvo, la popoloj faligos la solan baron disigantan ilin, t. e. la lingva baro.

B. — Efektive. Ĝis nun mi ne pensis pri tio. Tiuflanke, via Esperanto havas plej gravan econ.

A. — De la tago, kiam ĉiulandaj individuoj povos senpere interŝanĝi siajn pensojn, tiam la militemuloj ne plu povos igi ilin militi unuj kontraŭ la aliaj!

B. — Tre verŝajne. La demando pri internacia lingvo ŝajnas al mi malpli utopia, ol mi kredis antaŭe. Mi ĝin certe konsideros kaj studos.

A. — Adiaŭ! La proksiman fojon, kiam mi revidos vin, vi ankaŭ portos la verdan stelon!

OITAVA LIÇÃO

A PALAVRA **COMO**

Como é um *advérbio,* que indica, em português, tôdas as espécies de relações: *modo, comparação, causa.*

Em Esperanto, restabelece-se a relação lógica. *Como* traduz-se por:

Kiel *(modo)* Como que	**Kiel** *en songo* *Como* em sonho	**Kiel** *ĝoje!* *Como* isto é alegre !
Kvazaŭ *(comparação)* Como se	*Li kantas* **kvazaŭ** *birdo* Êle canta *como* (se fôsse) um pássaro	
Ĉar *(causa)* Porque	**Ĉar** *ĉio estas en ordo, foriru* *Como* tudo está em ordem, ide-vos	
Partícula de realce Não se traduz	*Li anase paŝas* Êle caminha *como* um pato	

A PALAVRA **TODO**

Do mesmo modo, a palavra **todo** é, em português, ora *substantivo* ou *pronome*, ora *adjectivo* ou *advérbio.* Entra, além disso, na formação de *locuções adverbiais. Todo* traduz-se por:

Ĉiu *(adjectivo)* *Todo* (cada um)	**Ĉiu** *homo estas mortonta* *Todo* homem é mortal
Ĉiuj *(adv.* e *pron.)* *Todos* os *(adj.)*; *todos* êles *(pron.)*	**Ĉiuj** *(homoj) estas mortontaj* *Todos* os homens são mortais
Ĉio *(pronome)* *Tôda* a coisa, tudo o	*Li forgesas* **ĉion**, *kion oni diras* Êle esquece *tudo* o que se diz
Tuta *(adjectivo)* *Todo* inteiro, *todo* o	*Restu la* **tutan** *nokton* Fique *tôda* a noite
Tuto *(substantivo)* O *todo* (a coisa na sua totalidade)	*La* **tuto** kontentigos vin O *todo* vos satisfará
Ĉiom *(advérbio)* O *todo* (idéia de quantidade)	*Li havis multe da mono, sed elspezis* **ĉiom** Êle tinha muito dinheiro, mas gastou-o *todo*
Tute *(advérbio)* Totalmente, inteiramente	*Lia vizaĝo estas* **tute** *nigra* Êle tem a cara *tôda* negra

1 — CONVERSAÇÃO

(Para aprender de cór)

Fixai a vossa atenção sôbre o acento e as expressões de uso corrente (em *itálico).* Não passeis a outro exercício, antes de poderdes repetir êste de cór.

En eksterlando

Paŭlo parolas — Alilanda SAT-ano parolas

— *Ĉu vi parolas Esperanton?*

— Jes. Ha! mi ĝojas paroli kun esperantisto. *Malofta okazo.* Sed vi ankaŭ estas SAT-ano, nun mi rimarkas la *SAT-stelon ĉe via butontruo.*

— Jes, mi estas, de ses monatoj. Mi ankaŭ tre ĝojas, ĉar *la unuan fojon mi parolas kun fremdulo* per la *helplingvo.*

— *El kiu lando vi estas* kaj *kien vi veturas?*

— Mi estas sennaciulo, sed mi loĝas en Portugalio kaj mi nun veturas al Nederlando kun laborista delegacio.

— *Mi ankaŭ veturas Nederlandon.* Mi estas presisto en Romo kaj *mi trovis oficon* en granda Haga presejo, *kie oni uzas* nederlandajn presmaŝinojn.

— Nia delegacio *pasigos kelkajn tagojn* en Parizo kaj Hago. *Ni enŝipiĝos* en Antverpeno sur ŝipo «Belga Stelo».

— *Kia ĝojo! Mi ankaŭ!* Tiel *ni povos pasigi tri tagojn, plezure babilante.*

2. — TEMA

Êste exercício refere-se ao parágrafo *Expressões que não devemos confundir,* da página 181, na qual as palavras em *itálico* encontram a sua explicação. Os números juntos de certos vocábulos remetem o aluno para a respectiva página, onde encontrará a resposta às possíveis dificuldades.

Como estás melhor (estar bem de saúde : *farti*), poderás viajar de noite (adv.) sem [120] temer a fadiga. — *Como* êle trabalhava no seu escritório, os agentes prenderam-no [141] ali. — Embora êle seja instruído *(klera)*, escreve *como* um gato, isto é [122], ilegivelmente [93]. — *Todo* o homem que quere comer deve trabalhar, disse S. Paulo. — *Todos* [96] os [96] homens são irmãos, dizem os padres; não obstante *(tamen)* êles foram os primeiros a [120] sustentar a guerra. — Eu sou homem e para mim ninguém é estrangeiro [141].

3. — FRASE PARA CORRIGIR

Esta frase contém 8 erros. Revede as páginas 51, 74, 87, 72 e 68.

La junulo sin promenas, sed subite, rigardante sia horloĝo, li sin memoras, ke li devas reveni hejme al tri horoj posttagmeze por sin bani.

EXERCÍCIOS

VOCABULÁRIO

Farmobieno. — EJOJ : stalo : ĉevalejo, bovejo, ŝafejo, kokejo (birdokorto), birdokaĝego, kolombejo, kuniklejo, laktejo, grenejo, garbejo, remizo (ŝirmejo), sterkejo.

ILOJ : plugilo, plugmaŝino, pioĉ(il)o, erpilo, semilo, rul(il)o, falĉilo, falĉomaŝino, rastilo, draŝilo, draŝfrapilo, draŝmaŝino, dorskorbo, branĉotondilo, verŝilo.

KRESKAĴOJ : *Furaĝoj:* trifolio, medikago, hedisaro, fojno. *Cerealoj* (grenherboj) : tritiko, sekalo, hordeo, aveno, maizo, poligono, milio, rizo. *Industriaj kreskaĵoj:* kanabo, lino, kotonarbo, sukerbeto, sukerkano, lupolo. *Nefruktaj arboj:* kverko, abio, pino, acero, cedro, cipreso, akacio, betulo, saliko, poplo, alno, ulmo, tilio, kratago, fago, frakseno, bukso, ilekso, eriko, stipo. *Floroj:* rozo, lilio, levkojo, lekanto, lekantego, lekanteto, dianto, vinko, dalio, irido, siringo, geranio, rezedo, mimozo, konvalo, violo, trikoloreto, cejano, sovaĝa papavo, konvolvulo, miozoto, visko, kardo.

Expressões que não devemos confundir

Mieno	Expressão, aspecto do rosto.
Mino	Mina, jazigo (explorado ou não).
Nobela	Nobre, relativo à aristocracia (casta). *Nobelulo*, um nobre, fidalgo, aristocrata.
Nobla	Nobre, de sentimentos nobres.
Nebulo	Névoa, neblina, nevoeiro.
Nubo	Nuvem (própria e figurada).
Ordo	Ordem, disposição material. **Malorda**, em desordem.
Ordono	Ordem imperativa (para ser cumprida).
Ordeno	Ordem honorífica, condecoração.
Palaco	Palácio, edifício suntuoso.
Palato	Palato, véu palatal, parte superior da bôca.
Pasi	Passar (neutro). O tempo passa = *Tempa pasas.*
Pasigi	Passar (activo). Passar o tempo = *Pasigi tempon.*
Paŝi	Dar passos. *Paŝo*, um passo.
Permesi	Permitir (dar autorização).
Ebligi	Permitir (tornar possível, realizável).

La partoj de la homa korpo

Foje la partoj de la homa korpo decidis, ke ili ne plu helpos unu la alian. La piedoj diris : «Ni ne plu volas porti vin. Havigu mem piedojn al vi, se vi volas iri.» La manoj diris: «Kial ni solaj laborus? Havigu mem manojn al vi, se vi havas laboron por ili.» La buŝo murmuris : «Mi ja estus stulta, se mi ĉiam preparus panon al la stomako, por ke ĝi povu tiun digesti. Ĝi havigu mem buŝon al si, se ĝi volas maĉitan panon.» Ankaŭ la okuloj ne plu volis atenti pri ĉio por la tuta korpo. Same parolis la oreloj kaj ĉiuj aliaj partoj.

Sed kio sekvis ? Ĉar la piedoj ne plu iris, la manoj ne laboris, la buŝo ne maĉis, sekve ĉiuj partoj komencis velki. Tiam ili komprenis, kiel ili estis malspritaj, kaj ili rekomencis laboradi. Kaj tiam la korpo ree komencis farti bone, kiel antaŭe. Tia harmonio devus ekzisti en socio.

4. — EXERCÍCIO SÔBRE «MALMULTEKOSTA INFANETO»

Estudai cuidadosamente a pág. 161. Fechai, depois, o texto estudado; lede, em voz alta, cada uma das preguntas, e respondei em Esperanto.

Ĉu la parencoj de la infanoj vivas? — Por vivi kion faris la juĝotoj? — Kial ili estis tre solaj? — Kiu donacis unu rupion?

5. — VOCABULÁRIO

Traduzi as palavras de *Farmobieno*, da pág. 183, e inscrevei, no vosso caderno, as mais difíceis.

6. — TEMA

Estudai as *Expressões que não devemos confundir*, da página 183, às quais se referem as palavras em *itálico* do exercício seguinte.

A perseverança traz *(porti)* consigo[80] o sucesso, como a *nuvem* traz a tempestade. — Em breve serão onze horas, e o *nevoeiro* ainda não se dissipou (não desapareceu). — O Vaticano é o *palácio dos papas*. — O cemitério é a única «estância de repouso» para os proletários. — Eu *passei* o domingo no[116] campo. — O estado da nossa caixa[171] não nos *permite* editar um boletim de propaganda (adjectivo). — Depois de ter sofrido[109-120] desoito meses na prisão, êste homem acusado de[114] conspiração conservou durante todo o processo uma nobre atitude.

7. — ANECDOTAS

Aprendei *de cór* esta anecdota. Repeti-a, de memória, com o livro fechado, com o auxílio da tradução, que, depois, dispensareis. Traduzi a anecdota da página 183: *La partoj de la homa korpo.*

Modêlo de tradução	Tradukmodelo
DOENÇA GRAVE	GRAVA MALSANO
— Já vários médicos me abandonaram.	— Jam pluraj kuracistoj rezignis pri mi.
— Como? Acham que a tua doença é incurável?	— Kiel? Ĉu ili trovas vian malsanon nekuracebla?
— Não é bem isso. É que eu não lhes pagava.	— Nu, ĝuste tion ne. Sed ĉar mi ne pagis al ili.

PRAKTIKA FRAZARO

EN RESTORACIO

Ĉe komuna tablo: S-ino A, S-roj B kaj C, vojaĝantoj

S-ino A. — Kelnero, kiam vi alportos la botelon da minerala akvo, kiun mi mendis?

KELNERO. — Pardonu, sinjorino, mi ĝin tute forgesis. Tuj mi alportos ĝin.

S-ino A. — Alportu do manĝokarton. Vi ne metis unu ĉe tiu tablekstremaĵo.

KELNERO. — Mi bedaŭras tiun forgeson, sinjorino. Jen menuo, pardonu.

S-ino A. — Ĉu ni estos fine servitaj hodiaŭ aŭ ne? Al mi urĝas, kaj de pli ol kvaronhoro mi atendas la supon.

KELNERO. — La supo alvenos post momenteto; mi petas vin pacienci ankoraŭ unu minuton.

S-ino A. *(al la sinjoroj)* — Pacienco estas unu el la plej ŝatindaj virtoj.

S-ro C. — Alportu botelon da akvo.

KELNERO. — Bone, sinjoro. *(Li foriras. Oni ĵus alportis la supon)*.

S-ro B. — Tiu ĉi supo estas tute sengusta. Kelnero, salon mi petas!

S-ino A. *(komplezema)* — Jen la salujo, sinjoro.

S-ro B. — Mi bedaŭras, sinjorino, ke vi havas la penon, kaj mi dankas pro via afableco.

S-ino A. — Vere ne meritas.

S-ro B. — Ĉu vi bezonas salon, sinjorino?

S-ino A. — Ne, dankon. Laŭ mia gusto la supo estas sufiĉe spicita.

S-ro B. — Mi ne opinias same Pri gustoj kaj koloroj, ni ne disputu, ĉu ne vere? Kaj vi, sinjoro, ĉu vi deziras, ke mi ŝovu al vi la salujon?

S-ro C. — Koran dankon, ne; jam enestas tro da salo. Sed bonvolu doni al mi la raspitan fromaĝon.

S-ro B. — Tre volonte, sinjoro.

S-ro C. — Mi tre deziras scii pri la hodiaŭa menuo.

S-ino A. — Oni jam forprenis la karton, sed mi memoras pri la enhavo: almanĝaĵoj, salmotruto, rostbefo kun pizoj, kokidaĵo kun salato, glaciaĵo, fromaĝo, fruktoj, kukoj kaj biskvitoj.

S-ro C. — Mi estas al vi danka pro viaj informoj, sinjorino. Kelnero, vi bonvolu doni al mi dentopurigilon.

S-ro B. — Kaj al mi botelon da glacia akvo; mi trinkas nur akvon tre malvarman.

S-ino A. — Mi tre bedaŭras, ke ne estas ovaĵo.

S-ro C. — Vi sendube ŝatas ovojn, sinjorino?

S-ino A. — Jes, sinjoro. Kiam mi estas hejme mi preskaŭ ĉiutage manĝas tiun bonegan nutraĵon.

S-ro B. — La fiŝo estis plej bongusta.

S-ino A. — La saŭco ja estis lerte farita kaj ĝustamezure spicita.

S-ro B. — Mi preferas, kiam ĝi enhavas kaporerojn.

S-ro C. — Kelnero! Kiam vi servos la kafon, vi tre zorgu, ke ĝi estu varmega; mi ne ŝatas kafon malvarman.

KELNERO. — Jes, sinjoro. En ĝi, kion vi deziras: ĉu rumo, ĉu konjako?

S-ro C. — En ĝi mi deziras nur... sukeron. Nenian alkoholaĵon mi trinkas.

KELNERO. — Bone, sinjoro.

S-ino A. — Diru, kelnero, ĉu anstataŭ kafo oni ne povus servi al mi tason da teo?

KELNERO. — Mi ne scias, sinjorino; mi demandos pri tio.

S-ro C. — Kial do vi ne alportis mian botelon da akvo?

KELNERO. — Pardonu, mi forgesis.

S-ro B. — Vi do pasigas vian vivon forgesante! Tamen, vi certe ne forgesos alporti al mi la kalkulon.

KELNERO. — Tuj, sinjoro.

Movimento esperantista internacional

O 15.º Congresso da SAT

O 15.º congresso da importantíssima associação internacional de esperantistas Sennacieca Asocio Tutmonda (SAT) celebrar-se-á em Paris, de 3 a 7 de Agosto. Pedidos de adesão e informações a *Esperanto, avenue Gambetta, Paris 20.e*

A joia ou inscrição como sócio da SAT é apenas de 2$50, a pagar duma só vez, e não 25$00, como saiu, por lapso no n.º 11.

Engenheiros esperantistas — Cêrca de 150 engenheiros esperantistas trabalham na organização da sua associação internacional. Correspondência para: *M. Marseille, Ingenieur E. C. P., rue de Lisbonne, Paris 8.e*

O Esperanto e a Ciência — Por proposta dum catedratico da Faculdade de Ciências de Grenoble, o ultimo congresso de química industrial resolveu que a revista «Chimie et Industrie» insira um resumo em Esperanto de todos os seus artigos, como já faz, entre outros, o «Journal de Médécine de Lyon».

O Esperanto no Brasil — A Administração Geral dos Correios e Telégrafos do Brasil mandou confeccionar estampas rèclamativas da Feira Internacional do Rio de Janeiro, com legendas em Esperanto. Tal decisão duma entidade à qual tantos serviços deve a língua internacional, representa mais um incentivo para os nossos esforços.

O Esperanto e o comércio — A empresa editora da importante revista internacional de comércio «Export», que se publica em quatro línguas (alemão, francês, inglês e espanhol) deliberou começar a publicá-la, em breve, também em Esperanto. O seu enderêço é: «Export», Frantiskovy, Lazné, Franzembad.

No Japão — Numerosos professores universitários pronunciaram, pelas emissoras radiofónicas de Tóquio, Osaka, Nagoja, Keijo, Sendai, Núgata e Aquita, palestras sôbre o valor do Esperanto, por ocasião do 75.º aniversário do nascimento do seu autor. A dissipar os temores daqueles que receiam não ser o Esperanto, pela sua semelhança com as línguas europeias, um idioma acessível aos povos orientais, o Japão é hoje um dos países onde o nosso movimento atinge um dos maiores graus.

Na Irlanda — No Instituto Superior Técnico de Dublin (Irlanda), o ministro da Instrução instituiu um curso oficial de Esperanto, dirigido pelo sr. dr. Locán Oh Wiginn.

Na Áustria — A Escola Pública de Línguas Orientais e a Academia Consular, instituições oficiais da Austria, abriram cursos de Esperanto.

Na Holanda — Em Haia, por ocasião do aniversário do nascimento de Zamenhof, foi projectado um interessante filme falado em Esperanto, realizado pela Sociedade Esperantista Holandesa «Leen»

Os serviços telefónicos da maioria das cidades holandesas esperantizaram já o texto das instruções para uso do telefone automático nas cabinas públicas.

Livros à venda na nossa sede

Frisámos já no começo da publicação do nosso «Curso» a conveniência dos nossos alunos lerem, para progredirem na prática do idioma internacional, além da Imprensa esperantista, obras de literatura, etc., em Esperanto. Damos a seguir nota de alguns livros, que podem ser adquiridos nêste Instituto.

As duas primeiras são obras fundamentais, que todos os esperantistas devem obter em primeiro lugar.

Lingvaj Respondoj — Um volume de 92 páginas, reunindo as respostas dadas pelo criador do Esperanto às muitas preguntas que lhe foram dirigidas, sôbre assuntos gramaticais, lingüísticos, etc. 12$00.

Fundamenta Krestomatio — Volume de 460 páginas, com exercícios, fábulas e lendas, contos, assuntos científicos, anecdotas, artigos sôbre Esperanto, poesias, etc., originais e traduções coligidas por Zamenhof. 28$00.

Fundamento de Esperanto — 36 páginas, em que se contêm tôda a gramática da língua internacional e numerosos exercícios mostrando a sua aplicação. 4$00.

Proverbaro Esperanta — Curiosa colecção de provérbios, traduzidos e adaptados de várias linguas ao Esperanto. 14$00.

Fabeloj, de *Andersen* — 3 volumes de 156 páginas cada. Contos do célebre autor escandinavo, cuja riquíssima fantasia, encantadora melancolia e ternura pelas coisas simples os tornou conhecidos e famosos, em todas as línguas cultas. 50$00.

Georgo Dandin — A espirituosa comédia de Molière, em 3 actos. 10$00

Hamleto — A obra prima de Shakspeare, cujo pensamento, no dizer dum notável filólogo inglês, William Borrow, foi fotografado na admirável tradução de Zamenhof. Não existe noutra, língua, mais fiel tradução. 12$00.

Ifigenio en Taŭrido — Drama em 5 actos, de Goethe, representado, por ocasião do 4.º Congresso Universal de Esperanto, na Real Ópera de Dresden. 14$00.

La Rabistoj — Drama em 5 actos, de Schiller. 16$00.

La Revizoro — Comédia em 5 actos, de Gogol, extraordinário crítico russo. 14$00.

Marta — Romance da notável autora polaca Eliza Orzeszko. 28$00.

Pelo correio, acrescem as despezas do porte.

Emblemas de Esperanto

Temos já em nosso poder as anunciadas insígnias de Esperanto para a botoeira, que vamos enviar à cobrança aos que no-las encomendaram. Dêstes, os que as não receberem, dentro de uma semana, deverão repetir a sua encomenda. O preço dos emblemas é, para os assinantes, de 2$50, e 3$50 para os não assinantes. A' cobrança mais 1$00.